

Todos e um Fidel



Aos 19 anos, com o bacharelado nas mãos, uma menção singular apareceu no anuário dos licenciados do Colégio de Belén, uma premonição: «Ele conseguiu conquistar a admiração e o carinho de todos. Estudará Direito e não temos dúvida de que encherá o livro de sua vida de páginas brilhantes. Fidel tem madeira e o artista não vai faltar».

O artista não faltou e, após alguns anos, Fidel Alejandro Castro Ruz tornou-se Fidel. O revolucionário, o político, o combatente, o intelectual, o herdeiro de Martí, o militante comunista, o internacionalista, o defensor de todas as causas justas, o ser humano mais extraordinário nascido em Cuba no século XX.

Fidel é e está aqui. Ele sabia disso e milhões de compatriotas e pessoas em todo o mundo sabem disso, e até o próprio inimigo teve que reconhecer isso. “É preciso ter certeza de um fato: Fidel Castro possui aquelas qualidades indefiníveis que lhe permitem ser um líder de homens. Independentemente do que pensemos dele, ele será um fator chave para o desenvolvimento de Cuba. Ele tem o poder de liderança».

Isso foi escrito pelo político norte-americano Richard Nixon, então vice-presidente, em um relatório enviado ao então presidente Dwight Eisenhower em 1959, enquanto tramava os planos mais perversos e persistentes de agressão e bloqueio conhecidos na história moderna.

Cada contemporâneo seu teve um Fidel para si: o Comandante, o Único, o Chefe, o Gigante, o Iluminado, epítetos proferidos no tempo.

Todos e um Fidel

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.fidelcastro.cu>)

Na poética antecipação de Che Guevara, quando partiram juntos no iate Granma, quando o chamou de «profeta da madrugada».

Nos versos do argentino Juan Gelman: «Dirão exatamente de Fidel / grande condutor o que inflamou a história etecétera / porém o povo o chama de O Cavalo e é verdade / Fidel subiu sobre Fidel um dia / jogou-se de cabeça contra a dor, contra a morte».

Na epopeia do chileno Pablo Neruda: «Fidel, Fidel, o povo agradece / palavras em ação e feitos que cantam...».

No filho intrépido de Nicolás Guillén: «O povo canta, canta / o povo canta assim / Fidel veio e cumpriu / o que Martí prometeu».

Jovens que não o conheciam diretamente, então se aproximaram dele com uma frase: Eu sou Fidel. Não é um slogan que revela fidelidade circunstancial, mas uma projeção necessária de impulso e fertilização.

«Fidel é Fidel», disse Raúl em sua época, e assim será. Aquele com a rara faculdade, imaginada por um amigo argelino, de viajar para o futuro e depois voltar para contar. Muitos e um. Todos e um. Um povo, um país, um caminho, uma vocação.

Autor:

- [de la Hoz, Pedro](#)

Fonte:

Periódico Granma
13/08/2021

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/artigos/todos-e-um-fidel>